

ALEITAMENTO MATERNO E A PROTEÇÃO DE MORBIDADES NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Gisele Ane Botolini (Iniciação Científica CNPq), Márcia Regina Vitolo (orientadora) - Nutrição, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - gi@redesul.com.br

O leite materno, em primeiro lugar, garante, em muitos casos, a sobrevivência das crianças, e, particularmente, daquelas em condições desfavoráveis. O objetivo do presente estudo foi implementar e avaliar o impacto do programa os *Dez Passos da Alimentação Saudável para Crianças Menores de Dois Anos*, do Ministério da Saúde (2000), na ocorrência de morbidades e o efeito protetor do aleitamento materno. O estudo compreendeu 500 recém-nascidos, que nasceram no Hospital Centenário, na cidade de São Leopoldo. Esses foram randomizados por sorteio aleatório em dois grupos: intervenção e controle. O grupo intervenção recebeu visitas domiciliares até 10 dias após o parto, mensalmente até os 6 meses e bimensais até os 12 meses. As mães desse grupo recebiam orientações que compõem os dez passos. Aos 6 e 12 meses, as mães de ambos os grupos receberam visitas domiciliares para avaliação da frequência de morbidades e práticas alimentares. Os resultados mostraram que o programa de intervenção aumentou significativamente a frequência de aleitamento materno exclusivo (AMEX) aos 6 meses ($p=0,001$) e do aleitamento materno aos 12 meses ($p=0,03$) no grupo intervenção. As frequências de diarreia ($p=0,006$), problemas respiratórios ($p=0,002$), e uso de medicamentos aos 12 meses ($p=0,017$), foram significativamente maiores no grupo controle. Aos 6 meses de idade, a incidência de infecções ($p=0,014$), febre ($p=0,001$), internação hospitalar ($p=0,011$) e problemas respiratórios ($p=0,014$) foram estatisticamente menores nas crianças amamentadas exclusivamente até o 4º mês, quando comparadas com aquelas com menos tempo de AMEX. Aos 12 meses, essa incidência significativa só foi observada nos problemas respiratórios ($p=0,011$). O programa de intervenção mostrou-se efetivo conferindo benefícios à saúde da criança de baixa renda, no primeiro ano de vida.

Palavras-chave: aleitamento materno, morbidades, políticas públicas